

# DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

SEMANÁRIO — ANO 52.º — N.º 2719

QUINTA-FEIRA, 10 DE MAIO DE 1984

PREÇO 15\$00

## «Longe» do aeroporto e das auto-estradas

Por falta de acessos à altura, Espinho poderá vir a perder a oportunidade de ter dentro de portas um pavilhão de exposições de carácter internacional que se vêm realizando periodicamente na cidade do Porto, sob a égide da Associação Industrial Portuense (AIP).

Entre este organismo e a Câmara Municipal do Porto há sérias divergências quanto à localização do referido pavilhão. A AIP escolheu inicialmente uns terrenos à margem da Avenida da Boavista, não muito longe do Castelo do Queijo, mas cuja pretensão viria a ficar prejudicada pelo facto de esses terrenos terem sido incluídos no parque da cidade.

Como se mantém o impasse, a AIP ameaça vir a escolher um concelho limítrofe para realizar as suas exposições, tanto mais que não poderá contar com o palácio de Cristal, visto ter sido ultrapassada pelo Gabinete Portex.

Sabemos que o nome de Espinho chegou a ser ventilado. Para quem vem de fora (do estrangeiro ou do próprio país) não pode deixar de se sentir satisfeito com o ambiente de bem-estar que aqui é proporcionado. Enquanto que o Porto é uma cidade «morta» a partir das 11 da noite, Espinho mantém-se «viva» por algumas horas mais. Ganha de longe, nesse aspecto, à capital nortenha.

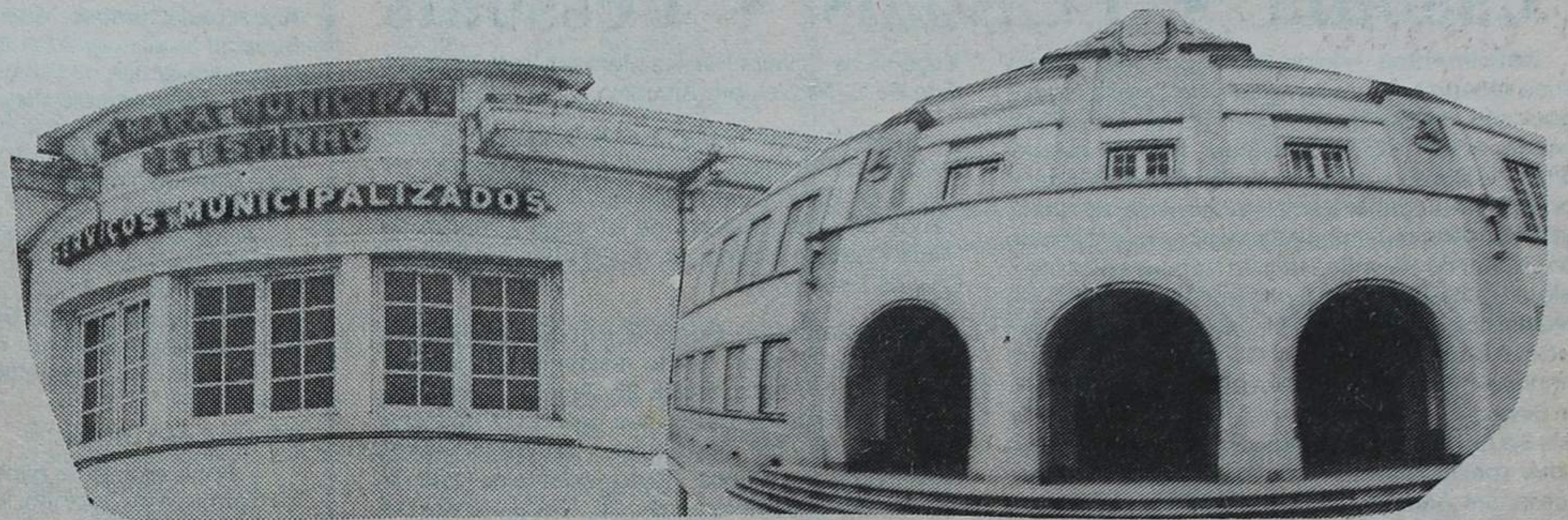
Só que, chegar de automóvel a Espinho não é fácil. Qualquer que seja a procedência, não é estimulante fazer uma viagem de quinze ou vinte quilómetros para ver uma exposição (por muito importante que ela seja) e ir depois ao Casino jantar ou cear e distrair-se.

São estradas estreitas e difíceis pelas quais não apetece circular. Essa questão da falta de acessos à altura, terá de merecer dos responsáveis espinhenses uma atenção muito especial. A cidade terá de estar mais aberta a quem esteja interessado em a visitar, aqui se instalando por muito ou pouco tempo. E só com bons acessos isso será possível.

Agora, tar-se-á perdido o ensejo de ver construir em Espinho um centro de exposições de repercussão nacional e internacional. Mas quantas outras iniciativas terão «fugido» daqui, por Espinho se encontrar tão «longe» das auto-estradas e do aeroporto?

ÁLVARO GRAÇA

## LUZ MAIS CARA • QUER... O FMI!



O normal seria que qualquer aumento das tarifas de energia eléctrica ao consumidor fosse decidido nos Serviços Municipalizados ou na Câmara.

No entanto, quase podemos garantir que em breve passaremos a pagar a tarifa nacional de 8\$15 (contra os

actuais 4\$70) por decisão, que nem é dos Serviços Municipalizados nem da Câmara, nem, tão-pouco, do Terreiro do Paço, mas sim do já celeberrimo Fundo Monetário Internacional!... E esta?! — comentaria o simpático Fernando Pessa!

□ PÁGINA 4

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

### Aprovada a criação de Comissão de Trânsito de apoio à autarquia

Apenas dois dos cinco pontos da ordem do dia da Assembleia Municipal mereceram, na última reunião realizada na passada sexta-feira, deliberações daquele órgão. Com efeito, o ponto n.º 1 — aprovação do novo quadro de pessoal do sector dos jardins e arborização —, após explicações prestadas pelo edil Carvalho e Sá, responsável pelo pelouro passaria por maioria, com duas abstenções. O ponto n.º 2 — constituição de uma comissão de trânsito de apoio à autarquia — seria aprovado por maioria, com 7 votos contra e uma abstenção.

Na discussão deste ponto seria apresentada e votada; ponto por ponto, uma proposta, subscrita por Madureira Gil (PS).

Nesta reunião da Assembleia Municipal, o CDS esteve pre-

sente com dois deputados municipais e Madureira Gil (PS) pediria suspensão do seu mandato, por seis meses, por motivos de saúde.

O ponto n.º 3 da ordem de trabalhos — eventual deliberação sobre a alteração da postura de estacionamento dos autocarros da «Auto-Viação de Espinho Lda.» no ângulo das ruas 14 e 15 — será apresentado à comissão de trânsito e ao executivo. Caso a Câmara entenda que deverá haver alterações, aquele assunto irá à Assembleia Municipal em próxima reunião.

O ponto n.º 4 — parecer desta Assembleia sobre o projecto da proposta de lei do regime de rendas — por proposta da APU não foi apreciado nem votado «em vir-

tude de se entender que o Governo já tem este assunto em discussão pública».

De facto, saber-se-ia que a Assembleia da República está, neste momento, debruçada sobre aquele projecto de proposta de lei.

Esta deliberação será dada a conhecer ao Governo Civil de Aveiro.

O ponto n.º 5 — aprovação do relatório e contas da gerência da Câmara e Serviços Municipalizados respeitantes ao ano de 1983 — será discutido em próxima reunião ordinária da Assembleia visto que, neste momento, o executivo ainda não apresentou o relatório e o Conselho Municipal

(Continua na pag. 3)

## «CASO» ALTA TENSÃO

### EDP liga o posto privado... e o público

□ PÁGINA 3

## NA REUNIÃO DE AMANHÃ

### Câmara pode decidir criação de polícia municipal

□ PÁGINA 4

## DURANTE 1983

### Pagámos 1,6 milhões em impostos

□ PÁGINA 5

## REPARAÇÃO DE ESTRADAS

### Necessários outros meios para atingir os fins

□ PÁGINA 6

# RÁDIO ESPINHO

## Alfândega atrasou chegada do emissor

Um contratempo na alfândega atrasou a chegada do emissor italiano que assegurará as emissões da Rádio Espinho – soube, anteontem à tarde, o «Defesa de Espinho» junto de responsáveis do «Alfa-Star».

Esses responsáveis admitiram a chegada do emissor ainda esta semana e a sua instalação nos quatro dias seguintes.

Entretanto, no fim-de-semana prosseguiram emissões experimentais com o emissor artesanal que o «Alfa-Star» já tinha.

### MONOPÓLIO DE TV VAI «AO AR»

É «insustentável a médio prazo» o monopólio estatal de Televisão – consentiu o próprio Governo, através do secretário de Estado das Comunicações, Raul Junqueiro, em declarações no princípio desta semana.

Nos últimos tempos tem crescido a polémica: a Constituição não permite TV privada mas alguns partidos têm insistido, no Parlamento, pela sua autorização.

De qualquer modo, já há 3 milhões de portugueses que têm acesso à programação da TVE (através dos retransmissores instalados um pouco por todo o lado) e daqui a pouco virá a invasão da TV por satélite. Perde terreno, portanto, a norma constitucional que nos impõe apenas «a voz do dono» em termos de informação televisiva, e reinado da incompetência e falta de imaginação, em termos de programação televisiva geral.

## Pessoais • Pessoais • Pessoais

**Nascimentos** – No dia 26, Tiago Filipe, filho de Carlos Alberto Leite de Almeida e de Teresa Granja Figueiredo, residentes no Bairro Novo, casa 2, em Silvalde; no dia 26, Vítor Manuel, filho de Manuel Gomes de Sousa e de Maria Emília da Silva Pereira, moradores no lugar de Esmojães, em Anta; no dia 28, Luís Filipe, filho de Carlos Alberto Nogueira Maricato e de Leonor de Miranda Marçalo Nogueira Maricato, residentes na Avenida do golf, n.º 1921, 2.º dt.º em Silvalde; no dia 30, Patrícia Marina, filha de José Dias da Cruz e de Adosinda da Conceição de Oliveira Marinhão, moradores no Bairro Piscatório, casa 162, em Silvalde; no dia 30, Daniel, filho de Manuel da Silva Sá Couto e de Fernanda Maria Alves da Costa Couto, residentes no Bloco D, entrada 3, 1.º esquerdo, em Anta; no dia 1, Sérgio Manuel, filho de Gaspar da Silva Simões Ferreira e de Maria da Conceição Rocha Vieira, moradores no lugar de Cassufas, em Anta; no dia 2, Ruben Alexandre, filho de Elísio Claudino Cardoso Marques e de Maria

Eugénia de Oliveira Pereira Marques, residentes na Rua de S. Miguel, em Arcozelo.

**Casamentos** – No dia 28, Augusto Ferreira Gaspar, de 28 anos e Maria Filomena Tavares de Jesus, de 26 anos, em Espinho; no dia 3, Joaquim Carlos da Costa Bastos, de 27 anos e Margarida Maria Pacheco Rodrigues, de 20 anos, no Registo Civil de Espinho.

**Falecimentos** – No dia 27, Ermelinda Helena de Freitas, de 71 anos, viúva, residente no lugar de Esmojães, em Anta; no dia 28, António Lúcio Fernandes de Andrade, de 26 anos, casado, morador na Rua 20, 379 – 1.º, em Espinho; no dia 29, Alzira Domingues, de 83 anos, viúva residente no lugar da Quinta, em Paramos; no dia 30, David Pereira de Almeida, de 77 anos, casado, morador na Rua 18, n.º 805, em Espinho; no dia 30, Avelino Marques de Araújo, de 60 anos, casado, residente no Bairro Novo, casa 1, em Silvalde.

## DECLARAÇÃO

Eu, abaixo assinado, José **Abílio Lemos de Carvalho**, funcionário dos C.T.T. em Espinho, portador do Bilhete de Identidade n.º 3614448, emitido em 10/01-79, Arquivo de Identificação de Lisboa, declaro para os devidos efeitos, que a partir desta data, não assumo a responsabilidade por qualquer que seja o tipo de dívida contraída ou a contrair por minha mulher, **Maria Augusta Fernandes Moreira**, residente na Rua 16, n.º 510-1.º Dt.º, Espinho, por esta ter abandonado o lar e três filhos.



Espinho 8 de Maio de 1984

**José Abílio Lemos de Carvalho**  
(Segue-se reconhecimento)

Fiat 127 Super .....	1982
Fiat 127 900 C .....	1980
Fiat 127 900 C .....	1979
Fiat 128 2 portas .....	1976
Triumph Dolomite .....	1972
Renault 4L .....	1976
Renault 5C .....	1976



**AUTOMÓVEIS**

GARANTIA DE GARANTIA

RUA 20 N.º 500 - 4500 ESPINHO  
TELEFS.: STAND 723699 - RESID. 723080

COMPRE-SE AUTOMÓVEIS  
NÃO ACIDENTADOS



## CASINO SOLVERDE ESPINHO

SESSÕES DIÁRIAS  
Hoje, quinta-feira, às 21.30 h  
SUPERMAN III – m/6 anos  
De 11 a 14  
FURYO – FELIZ NATAL MR. LAWRENCE  
M/16 anos  
Sexta-feira às 23.45 h  
O EXORCISTA – I.M./13 anos  
Sábado às 23.45 h  
OS COMANDOS DE NAVARONE  
N.A. M/? ANOS  
Domingo às 11 h – Manhã infantil  
OS CENTO E UM DÁLMATAS – Todos  
Sextas e sábados: 15.30, 21.15 e 23.45 h  
Domingos: 11, 15.15, 17.45 e 21.30 h  
De 15 a 17 às 15.30 e 21.30 h  
A MULHER DO LADO – I.M/13 anos

**CINEMA**  
TEL. 720238



## Três dias ... dois acidentes

Num espaço de três dias, o concelho foi «palco» de dois acidentes, felizmente sem gravidade. Foram intervenientes veículos de duas e quatro rodas. Um teve lugar a 3 do corrente e o outro a 6.

– Na EN 109 – cruzamento das ruas N.º S.º das Dores e do Loureiro, em Silvalde – ocorreu um acidente entre uma viatura pesada de mercadorias e um ligeiro misto. A primeira – de matrícula TN-24-38 – era conduzida por José da Silva Gomes, de 40 anos, casado, industrial, residente no lugar de Covelos, em Silvalde. O segundo – de «chapa» NO-88-37 – tinha ao volante Agostinho Manuel Pereira Cardoso, de 41 anos, casado, viajante, morador no Porto.

Do embate resultaram ferimentos ligeiros no Agostinho Cardoso, que depois de tratado no hospital local, seguiu o seu destino, bem como danos materiais nas duas viaturas.

– No cruzamento das ruas 12 e 23, a motorizada 5-VNG-77-71 e o ligeiro misto NO-93-38 «chocaram», resultando ferimentos ligeiros na mão e joelho direitos do motociclista, no entanto, sem gravidade.

A motorizada era conduzida por Lourenço Manuel da Silva Soares, de 28 anos, solteiro, trolha, morador em Grijó, e o «misto» por Domingos Soares Pereira, de 64 anos, casado, industrial, residente na Rua 14, 735, em Espinho.

Os veículos intervenientes sofreram danos materiais.

### DUAS CAPTURAS

– Por mandato de captura do tribunal Judicial da Comarca de Espinho, foi «apanhado» António Maria de Oliveira Lancha, de 21 anos, casado, commissionista, residente na Rua 31, n.º 843, em Espinho. Também por mandato de captura pendente, foi preso João Manuel Pinto Rodrigues Sarmento, de 25 anos, divorciado, desempregado, morador na Rua 16, 1464, 2.º esquerdo, nesta cidade.

Ambos recolheram à prisão de Custódias, onde aguardam julgamento.

### LÁ VAI UM... LÁ VÃO DOIS... MIL CONTOS A VOAR...

Dois mil contos, sendo trezentos em dinheiro e o restante em jóias, é o valor do furto à residên-

cia do comerciante José Fernandes de Sousa, situada na Rua 19, n.º 325-1.º, em Espinho. Com efeito, num dia da semana passada, quando os locatários se encontravam no estabelecimento, sito mesmo por baixo da residência, os larápios aproveitaram para levarem a cabo as suas intenções. Ao que parece, o autor ou autores da proeza mostraram conhecer bem o terreno que pisavam.

O comerciante só deu conta do assalto quando, à noite, abriu a gaveta da cómoda onde tinha um pequeno cofre. A Polícia Judiciária tomou conta da ocorrência.

### DOIS FERIDOS NUM ACIDENTE

Um veículo ligeiro, à saída da ponte de Paramos, «chocou» violentamente contra um outro «pesado», na terça-feira passada, resultando dois feridos. Trata-se da viatura de matrícula IB-85-99, conduzida por Henrique Pereira Valente, de 56 anos, residente em Ovar que seguia acompanhado por sua esposa, Rosa de Sousa Silva, de 59 anos. Ao volante do autopeçado, com «chapa» transitária 785, seguia Joaquim Morais.

O casal foi transportado pelos Bombeiros de Espinho ao hospital local, sendo transferido para o de Gaia, onde, na altura, a Rosa Silva ficaria internada com politraumatismos. O seu marido, depois de ser tratado, regressaria a casa.

### MORTO PELO CARRO QUE REPARAVA

No passado sábado, dia 28, António Lúcio Fernandes de Andrade, de 26 anos, casado, morador na Rua 20, n.º 379, 1.º, em Espinho, foi vítima de um acidente, talvez derivado de um acto de descuido. De facto, quando se colocou sob a viatura que pretendia reparar, na garagem do prédio onde habitava, foi «esmagado» pelo automóvel em virtude do «macaco» que utilizava ter cedido.

O António Lúcio foi transportado para o hospital de Vila Nova de Gaia mas, infelizmente, os médicos apenas tiveram que confirmar o óbito.

## Artistas locais em exposição colectiva

Conjuntamente com alguns artistas de Espinho encontra-se a Cooperativa Nascente empenhada na organização duma exposição de artes plásticas de artistas espinhenses ou a Espinho ligados, a qual irá decorrer entre 1 e 17 de Junho.

máximo de três, sejam de pintura, de escultura, de desenho, etc. todos aqueles, profissionais ou amadores, que sejam naturais de Espinho ou, não o sendo, a Espinho estejam ligados por qualquer outra forma.

A entrega dos trabalhos deverá ser efectuada até 25 de Maio (6.ª feira) na sede da Cooperativa Nascente, à Rua 62, n.º 251 – Espinho, a partir das 15h30m, ponderando-se ainda o local da exposição, entre alguns possíveis.

O interesse da iniciativa tem a ver, além de outros motivos, com a possibilidade que é dada àqueles que venham a expor, de darem a conhecer ao grande público as suas obras; o que, talvez para alguns, não seria possível fazer isoladamente, bem como com a perspectiva de descentralização cultural já que, normalmente, tais manifestações são levadas a cabo nos grandes centros. Acresce que, em Espinho, tal manifestação nunca se realizou ou não se realiza desde há muito.

A esta Exposição de Artistas Espinhenses» poderão apresentar trabalhos, até um

### SEGURO DE BOMBEIROS

## ... E os directores?

Para além de estarem cobertos por seguro de vida no ataque a incêndios e outros serviços que lhes estão confiados, os bombeiros gozam, também, desse seguro em actos solenes (desfiles, etc) promovidos pela corporação a que pertencem ou qualquer outra, bem como nas respectivas deslocações.

O mesmo, porém, não acontece com os directores das corporações, o que, sinceramente, não se compreende muito bem. Um dirigente de um corpo de bombeiros, embora não use farda, não deixa de estar a traba-

lhar, em regime de voluntariado também, para uma mesma causa.

Leia  
assine  
divulgue  
«Defesa  
de Espinho»



O Comandante do REE, Coronel Teixeira Coelho, ao usar da palavra no «Dia da Unidade» (Foto J. Martins).

REE

## «Dia da Unidade» em ritmo de festa

O Regimento de Engenharia de Espinho (REE) viveu, na passada sexta-feira, um dia festivo. Com efeito, as cerimónias comemorativas do «Dia da Unidade» serviram para mostrar que, por detrás das fardas cinzentas e verdes, existem verdadeiros anfitriões prontos a receber, em sua «casa», os convidados.

Muitas entidades presentes num dia chuvoso e frio. Tempo que, apesar de mais parecer invernos do que primaveril, não impediu que se cumprisse, na íntegra, o programa das comemorações.

O comandante da Unidade, coronel Teixeira Coelho, usaria da palavra, seguindo-se a entrega de condecorações e um desfile de viaturas e armas pertencentes ao Regimento. Depois viria o almoço — convívio que teria lugar na garagem de recolha de viaturas. Lugar amplo e onde a imaginação não faltou. De facto, por cima de uma carroçaria de uma viatura pesada, três militares tocavam instrumentos musicais interpretando desde a trilha sonora do filme «O caçador» até ao popular «Baile dos passarinhos».

Teixeira Coelho preocupava-se com o serviço aos seus convidados e não espantava ninguém vê-lo sair e entrar, repetidamente, da cozinha. No meio da tarde, o ambiente tomou mais a sério o ar de festa. Cantou-se o fado, dançou-se ao ritmo de tangos e viveu-se um dia diferente.

Ficámos a saber que o actual comandante do REE deixará este cargo no próximo dia 28 de Julho. Uma partida — um pouco distante — que faz sentir saudades desde já. Em breve, contamos poder apresentar uma conversa com Teixeira Coelho.

## Assembleia municipal

(Continuação da pág. 1)

não elaborou o seu parecer, dado o curto espaço de tempo.

### «CARROS DE MÃO: FIGURA CARICATA»

Na apresentação do ponto n.º 1, Carvalho de Sá interviria para explicar a necessidade da aprovação do novo quadro de pessoal do sector dos jardins e arborização. Para aquele edil, «o sector dos jardins deve ser remodelado, não só em questão de obras, mas também no pessoal visto que sem ovos não há omeletas e sem sangue não se fazem morcelas». Para além disso, diria que «grande percentagem do pessoal dos jardins tem já uma idade avançada e

questões de trânsito, foi criada na Assembleia Municipal. No entanto, durante a votação, teria 7 votos contra e uma abstenção, passando portanto, por maioria.

Sobre a criação de uma comissão de trânsito, o PS, pela mão de Madureira Gil, apresentaria uma proposta. A primeira alínea — «sugerir à Câmara Municipal que consulte entidades especificamente vocacionadas na matéria, com ordem ao levantamento dos problemas existentes e forma como devem ser resolvidos, não tendo em conta a situação actual como a expansão do concelho no futuro» — seria aprovada por maioria e uma abstenção.

A segunda alínea da proposta socialista — «que após a concreti-

## Será criado viveiro camarário

Por se considerar que, anualmente, a Câmara gasta grandes verbas na compra de árvores e outros vegetais, trabalha-se, neste momento, nas diligências para a aquisição de um terreno com a ideia de criar um viveiro camarário.

Segundo palavras do vereador Carvalho de Sá, responsável pelo pelouro de Jardins e Cemitérios, «com esta aquisição poder-se-á evitar grandes despesas e a cidade ganhará em espaços verdes». Aquele edil informaria que o terreno «escolhido» para o viveiro se situará na «Bicha das Sete Cabeças», em Silvalde, com uma área de 17 mil metros quadrados, perto de um riacho.

### não consegue dar resposta às necessidades que o sector requer.»

Carvalho e Sá informaria, ainda, que, em colaboração com o engenheiro Valdemar Cordeiro, do Porto, a Câmara está a realizar um levantamento geral de Espinho para saber onde criar zonas verdes.

Um outro problema seria levantado por aquele vereador. Com efeito, Carvalho e Sá afirmaria:

«Nunca houve motorista no sector dos jardins e este lugar foi criado porque se achava caricato que se transportasse, à chuva e ao frio, em carros de mão, todo o tipo de material inerente ao trabalho. Figuras ridículas que os homens eram obrigados a fazer».

Carvalho e Sá informaria que o executivo pensa alargar a sebe do ex-parque de campismo da Avenida 24, onde se encontram agora os «courts» de ténis, até à face daquela avenida, ganhando, assim, mais espaço.

O ponto 1 seria aprovado por maioria, tendo o CDS optado pela abstenção «em virtude de não ter estado presente na reunião anterior e não se encontrar integrado nos assuntos a discutir». Esta atitude seria tomada durante todas as votações.

### RESOLVER OS PROBLEMAS DE TRÂNSITO

Uma comissão formada por representantes — um elemento — da ANTRAL, de cada partido, verificação, da PSP, da GNR, do Conselho Municipal, da Repartição Técnica, dos serviços rodoviários, pelo presidente da Junta de Freguesia de Espinho e, sempre que necessário for, um representante de freguesias, para dar apoio à autarquia em

zação desse estudo a Câmara elabore uma proposta de revisão da postura de trânsito, para deliberação desta Assembleia, nos termos da lei» — seria aprovada por unanimidade.

### JOAQUIM SÁ ELEITO

Para representar os presidentes das juntas de freguesia do concelho no Congresso Constitutivo da Associação Nacional de Municípios, foi eleito, por voto secreto, Joaquim Sá, de Guetim.

Aquele congresso, que terá lugar na Figueira da Foz, nos próximos dias 19 e 20 do corrente, contará com as presenças dos presidentes da Câmara e Assembleia municipais e por um vereador, para além, como já referimos, de Joaquim Sá.

## A deliberação sobre o «caso» da alta tensão

No relato da Assembleia Municipal de 27 de Abril, inserta no «DE» do passado dia 3, omitimos — involuntariamente, é evidente — dois pormenores que são fundamentais para uma correcta compreensão do que ali se deliberou quanto ao «caso» de alta tensão.

De facto, além dos ofícios recebidos da EDP, da firma interessada e do Governo Civil, influíram decisivamente na «mão à palmatória» da Assembleia o parecer emitido pela Repartição Técnica (que não vê inconveniente na instalação) e a visita que o presidente do órgão deliberativo, dr. Ferreira de Campos, fez ao local.

O seu a seu dono, como é (sempre) o nosso timbre...

### «CASO» ALTA TENSÃO

## EDP liga o posto de transformação

O já chamado «caso alta-tensão» tem novo e significativo episódio: na última semana, a EDP procedeu já à ligação do posto de transformação que serve uma unidade fabril de Quinta-Paramos. A EDP aproveitou a ocasião e ligou também o posto público daquele lugar, o que resultará no reforço da corrente na zona. Valha-nos ao menos isso!

## PEDIDO

Solicita-se às pessoas que sejam membros da Nova Ordem de Jesus, o favor de contactarem por escrito com a pessoa abaixo indicada.

ARTUR ANTÓNIO DE OLIVEIRA  
RUA 25 N.º 468 — 4500 ESPINHO

## CLÍNICA DENTÁRIA

Dr. CARLOS RAMOS

Serviço Permanente

Av. 8 n.º 784-1.º — Telef. 723472  
ESPINHO

### CONFETARIA



Pá velha

UMA EXIGÊNCIA EM QUALIDADE



Ang. das Ruas 16 e 23 • Tel. 722514 • 4500 ESPINHO

## FERNANDO RODRIGUES LIMA

TRAVESSA DA RUA 5 — TRASEIRAS DA GARAGEM SOUSA — TELEF. 721739

Distribuidor dos papéis COLOWALL com nova colecção acabada de sair, VIMURA, PARÉTA, PARATI, etc.

Grandes saldos em papel de parede.  
— Orçamentos grátis —

## J. NUNES DE MATOS

MÉDICO ESPECIALISTA

RAIOS X — DIAGNÓSTICO

Especialista no Instituto Português de Oncologia.  
Ex-assistente da Faculdade de Medicina.

Consultório: Rua 20, n.º 1436-r/c-Dt.º — Telef. 721975

## LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 — CORTEGAÇA

ANDARES EM ESPINHO

FINANCIAMENTO GARANTIDO PRONTOS A HABITAR

NA PRACETA DO LICEU ÚLTIMOS ANDARES PARA VENDA

ESQUINA DAS RUAS 16 E 35

HABITAÇÕES COM GARAGEM ARRUMOS NA CAVE ESTABELECIMENTOS

★ VISITAS NO LOCAL, DAS 14 às 18h00

SÁBADOS E DOMINGOS Telefone 723530 ESPINHO

R. CAPITAO POMBEIRO, 161 Tel. 49 44 03-49 44 97-PORTO

P.G

# AGENDA

## ■ TABELA DE MARÉS

**Prela-mar** – quinta-feira, 11.13 e 23.31 □ sexta-feira, 12.12 □ sábado, 00.29 e 13.03 □ domingo, 01.21 e 13.50 □ segunda-feira, 02.10 e 14.35 □ terça-feira, 02.56 e 15.18 □ quarta-feira, 03.40 e 16.00.

**Belxa-mar** – quinta-feira, 04.37 16.59 □ sexta-feira, 05.39 e 17.58 □ sábado, 06.30 e 18.48 □ domingo, 07.15 e 19.33 □ segunda-feira, 07.58 e 20.16 □ terça-feira, 08.38 e 20.58 □ quarta-feira, 09.16 e 21.39

## ■ CÂMBIOS (EM NOTAS)

Rand, 88\$90 (compra) e 94\$90 (venda) □ Marco, 50\$10 e 51\$20 □ Franco belga, 2\$29,4 e 2\$49,4 □ Cruzeiro, \$05,5 e \$10,5 □ Dólar canadiano, 105\$70 e 107\$70 (notas de 1 e 2), 106\$20 e 108\$20 (notas grandes) □ Peseta, \$85,1 e \$97,1 □ Dólar norte-americano, 135\$40 e 137\$40 (notas de 1 e 2), 135\$90 e 137\$90 (notas de 5 a 1000) □ Franco francês, 16\$30 e 17\$00 □ Lira, \$07,3 e \$08,3 □ Libra inglesa, 190\$50 e 194\$50 □ Franco suíço, 60\$65 e 61\$75 □ Bolívar, 7\$70 e 8\$70 (em 30/4)

## ■ TELEFONES ÚTEIS

Bomb. V. Espinho, 720005 □ Bom. V. Espinhenses, 720042 □ Hospital, 720327 □ Posto médico, 720664 □ PSP, 720038 □ GNR de Espinho, 720035 □ Táxis da Graciosa, 720010 □ Táxis do Largo da Câmara, 723167 □ Radiotáxis (Central), 720118 □ Reparação de Finanças, 720750 □ Câmara Municipal, 720020 □ Junta de Freguesia de Espinho, 724418 □ Serviços Municipalizados (Avarias), 720040 □ Cartório Notarial, 720348 Registo Civil e Predial, 720335 □ «Defesa de Espinho», 721525

## ■ FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNOE – Quinta-feira, SANTOS, Rua 19, n.º 263, telefone 720331 □ Sexta-feira, PAIVA Rua 19, n.º 319, telefone 720250 □ Sábado, HIGIENE, Rua 19, n.º 393, telefone 720320 □ Domingo, GRANDE FARMÁCIA, Rua 62, n.º 457, telefone 720092 □ Segunda-feira, TELXEIRA, Centro Comercial «Solverde», Avenida 8, telefone 720352 □ Terça-feira, SANTOS, Rua 19, n.º 263, telefone 720331 □ Quarta-feira, PAIVA, Rua 19, n.º 319, telefone 720250

# Horários comerciais e polícia municipal amanhã na Câmara?

Amanhã, sexta-feira, o executivo camarário deverá debater, na habitual sessão pública, a questão dos horários comerciais e a eventual criação de um corpo de polícia municipal.

Entretanto, na sexta-feira, 4, a edilidade aprovou o estudo da unidade habitacional, desportiva e de lazer de Paramos, a implantar na zona da igreja daquela freguesia.

Por outro lado, e considerando o parecer negativo da Junta de Guetim, a vereação indeferiu uma pretensão para instalação de uma discoteca naquela freguesia.

Com a reorganização autárquica empreendida, o chefe da secretaria municipal passa a designar-se acessor autárquico – soube-se na sessão.

## INTERVENÇÕES DO PÚBLICO

Representantes da Academia foram, de viva voz, pedir à vereação um subsídio para a realiza-

ção dos seus cursos de Verão.

Taxistas do Largo da Câmara queixaram-se do arrastamento do processo tendente à eventual criação de uma praça livre condicionada em Espinho.

# Entre aspas

«Não admirará nada que o palacete da Pena vá à ruína completa ou no seu lugar surja, quiçá, mais um centro comercial» – Carlos Sárria, correspondente do «Jornal de Notícias»

«Seja qual for o desfecho deste caso (o caso Palacete da Pena) parece, desde já, que a Câmara Local vai, mais uma vez, ficar a ver navios» – Idem

«Os camiões TIR ao serviço do terminal de contentores existente em terrenos da CP, ao contrário do que nos informaram há semanas atrás, atravessam mesmo a cidade. (...) Ainda se está a tempo de evitar o que aconteceu aquando das obras de defesa da costa – ruas completamente esburacadas» – «Maré Viva»

«A Semana de Fotografia foi contemplada com 17 mil escudos, enquanto a Ecofil/83 nem um centavo viu» – Jaime Gabriel de Jesus no «Defesa de Espinho» de 26 de Abril □ Na sua reunião de 27 de Abril, «a Câmara deliberou atribuir um subsídio de 20 contos à organização da Ecofil/84» – notícia da nossa última edição.

«Um total de 29 mil contos foi a verba atribuída às Juntas de Freguesia do concelho de Matosinhos, por deliberação do executivo da Câmara Municipal» – Dos jornais

# FMI já fixa os tarifários da energia?!

Agora parece estar tudo mais claro: o Governo e o grupo de câmaras socialistas que o apoiam nas suas posições quanto às tarifas degradadas de energia eléctrica estarão a ser tocados pelo Fundo Monetário Internacional (FMI) que, segundo um matutino portuense, «se recusa a resolver os problemas económicos do país enquanto não ficar resolvido o caso Porto».

Na última semana, o presidente do município portuense, Paulo Valada, assinava um protocolo com o Governo sobre as tarifas, no qual se previa a imediata aplicação do tarifário nacional à indústria e ao comércio, enquanto as tarifas domésticas sofreriam aumentos percentuais periódicos de acordo com um decreto (344-A) há tempos saído do gabinete do ministro da Indústria e Energia, Veiga Simão. Porém, o plenário portuense rejeita-

ria o acordo, perdendo, portanto, qualquer valor o documento acordado entre Valada e o Governo.

Entretanto, outras câmaras do Grande Porto que também praticam tarifas degradadas – caso de Espinho – temerem bater o pé às pretensões do FMI, transmitidas pelo Governo. Num encontro de trabalho com representantes governamentais a que os diários aludiam, representantes das Câmaras de Gondomar, Valongo, Gaia, Maia e Espinho (do Grande Porto) e Viana do Castelo (Alto Minho) reconheceram as dificuldades que sentiam para actualizar os tarifários, mas deixaram a porta aberta à integração dos respectivos serviços de electricidade na – integração essa que, para o consumidor, é pior, na medida em que implica a imediata aplicação do tarifário nacional de 8\$15.

# ESPINHO CONQUISTA A NOITE



Espinho reina em absoluto nas noites da Costa Verde. O ambiente mágico que rodeia as noites do Casino de Espinho, vai desde o requintado e elegante jantar, confeccionado por um excelente chefe de cozinha até ao fabuloso show de vedetas internacionais. Uma boa orquestra dá a nota mais à sua noite. Se preferir as salas de jogo, o Casino de Espinho possui instalações ao nível das melhores da Europa. Casino de Espinho, local de bom gosto e de elegância.



CASINO  
SOLVERDE  
ESPINHO

# Preços na feira

Embora saibamos que, em Portugal, não há o costume de se comer pétalas de rosas – usando as rosas, no entanto, para adorno –, na feira desta semana, por 40 escudos, poder-se-ia comprar um lindo ramo das «flores de Maio» Amarelas, cor-de-rosa, vermelhas, ou brancas elas continuam a ser as rainhas das flores.

Passando para os produtos que, normalmente, aqui fazemos referência, vamos aos preços:

– Laranjas: 30 a 40 escudos/quilo (semana anterior: 35 a 60 escudos/quilo); maçãs: 20 a 40 escudos/quilo (20 a 60 escudos por aquilo); morangos: 150 a 250 escudos/quilo (175 a 200 escudos/quilo); bananas: 160 escudos/quilo (150 escudos/quilo); tomates: 80 a 90 escudos/quilo (70 a 95 escudos); agriões: 15 a 30 escudos/molho (20 a 30 escudos/molho); alface: 7\$50 a 10 escudos/pé (15 a 20 escudos/pé).

Uma boa novidade: as batatas desceram já de preço. Com efeito na feira desta semana encontramos-as a 60 escudos o quilo. E prometeram-nos que vai baixar mais. Bom, o Governo prometeu que iriam custar 30 escudos por quilo. Já falta pouco...

CAFÉ – RESTAURANTE e SNACK-BAR

# COPÉLIA

COUTO & SOUSA, LDA. (Aberto até às 2 h. da manhã)

SERVIÇO À LISTA – PETISCOS E MARISCOS SEMPRE FRESCOS – SALA PRÓPRIA PARA CASAMENTOS, BAPTIZADOS, ETC.

Rua 23, n.º 808 – Telefone 723152 – 4500 ESPINHO

# ANTENOR PEREIRA

AGÊNCIA DE CONTRIBUINTES  
CONTABILIDADE E CONTENCIOSO  
MEDIADOR DE SEGUROS

Rua da Fonte – SILVALDE – Tel: 723489  
ESPINHO

# ESPOSABELA

Casa especializada em artigos para Noivas,  
Acompanhantes, Comunhões,  
Lingerie e Pré-Mamã.

Rua 12, n.º 589 – Telefone, 724203 – ESPINHO

## IV Torneio Internacional de Futebol Amador

# Académico: organizador e vencedor

□ JORGE MAIA

Realizou-se na passada semana, dia 1 do corrente, o IV Torneio Internacional de Futebol Amador, organizado pelo Clube Académico de Espinho (CAE).

Neste torneio participaram quatro equipas: O Clube Académico de Espinho, Olímpico Atlético Clube (Porto), «Os Unidos das Donas» (Vouzela) e o grupo galego, Clube Desportivo Espanhol (Corunha-Espanha). Como já é habitual, esta iniciativa do CAE tem como objectivo o convívio com outras equipas e, para tal, é preciso muito sacrifício por parte de jogadores, dirigentes, etc. Mas este sacrifício não assusta, nem diminui, a vontade de jogar futebol amador com desportivismo, além do já dito convívio.

Foi um jogo muito bom, com lances de bom recorte. O CAE venceu por 2-0 e, logo no primeiro minuto da partida, os «academistas» marcaram, de grande penalidade, o primeiro golo.

A toada atacante dos espinhenses continuou e se mais golos não surgiram foi porque a «trave» e o «poste» da baliza contrária não «quiseram». Na segunda parte o Académico aumentou para 2-0 e apurava-se para a final.

Sob a arbitragem de António Matos, auxiliado por Carlos Bica e Tácio Laranjeira, (que arbitraram todos os jogos alternadamente), as equipas alinharam:

**ACADÉMICO** - Vieira; César, Faustino, Feliciano e Rochinha; Bessa, Paulo e Correia; Loureiro, Carlos Manuel e Santos. Também jogaram: Pinho, Vítor, Chico e Daniel.

**«UNIDOS»** - Adelino; Alberto e Carlos Adegas, Fernando Jorge I, e Malhão; Pires, Zé, Nelito e Paulo Adegas; Diamantino e Tibério. Também jogaram: Eusébio, Fernando Jorge II e Zé Carlos.

Marcadores: Loureiro (2).

A seguir as equipas do Olímpico e do Espanhol de enfrentaram-se. Este jogo foi de excelente recorte técnico, com as equipas a darem tudo por tudo para poderem estar presentes na final. Ao fim da primeira parte os espanhóis venciam por 2-0. Mas, talvez devido a esta equipa ser já jogadores «reformados», vindos, principalmente, do Corunha (senior) e serem um bocadinho «pesados», a força física, para a parte complementar, faltou. Os «olimpicenses» chegaram ao empate, marcando, depois, um golo que seria (bem) anulado. Ora, e como estava estipulado, se o resultado chegasse ao fim do tempo regulamentar (60 minutos) empatado, seria feita uma série de cinco «penalys». Se persistisse essa mesma igualdade, realizar-se-ia mais uma série de «penalys», mas de 3. Se, porventura, ainda

continuasse esse empate, continuar-se-ia à procura do vencedor através de grandes penalidades até surgir realmente o vencedor. Isso aconteceu e foi preciso ir-se à última série! A equipa do Olímpico marcou primeiro e foi golo. Depois os espanhóis marcaram outro golo e os «rapazes» do Porto falhariam. O árbitro, Carlos Bica, daria por finalizado o jogo. Os últimos protestaram. Porquê?

As equipas alinharam:

**OLÍMPICO** - Pacheco; Delfim, Cena, Fragueiro e Lopes; Henrique, Filipe, e Eurico; Armindo, Zé Eduardo e Abel. Também jogaram: Paulo e João.

**ESPAÑHOL** - Alfrejo; Salcejo, Manulete, Miro e Fernando; Ares, Kuballa e Ponte; Tulito, Tuja e Jaquero. Também jogaram: Lagoa, Lolino e Torrado.

Marcadores: Henrique e Paulo pelos olímpicos; Tulito e Tuja pelos espanhóis.

A hora de comer e confraternizar viria com o fim da jornada matinal.

Da parte de tarde os jogos seriam: Olímpicos-«Unidos» para os 3.º e 4.º lugares e Académico-Espanhol para os 1.º e 2.º postos.

O primeiro jogo foi uma partida impressionante. A equipa (sem desafazer), que parecia um pouco mais fraquinha, «Os Unidos», perderam por 2-1, quando até mereceram ganhar, só pela força de vontade de vencer. Não queremos deixar de salientar a disciplina (incrível) desta equipa. Se não venceram foi por culpa própria. Embora (como dissemos) merecessem vencer, os «fora-de-jogo» foram bastante bem aplicados pela equipa adversária, em que os vouzelenses «caíram» com muita frequência.

As equipas apresentaram:  
**OLÍMPICO** - Pacheco; Delfim, Cena, Fragueiro e Lopes; Henrique, Filipe e Eurico; Armindo, Zé Eduardo e Abel. Também jogaram: Paulo e Zé Maria.

**«UNIDOS»** - Adelino; Alberto, Carlos Adegas, Eusébio e Malhão; Pires, Nando Zé e Nelito; Paulo Adegas, Diamantino e Tibério. Jogaram ainda: Zé Carlos, F. Jorge I e F. Jorge II.

Marcadores: João e Filipe, pelos Olímpicos, Malhão pelos «Unidos».

Portanto, e depois do jogo terminar, ficava assim estabelecida a classificação: 4.º «Unidos»; 3.º Olímpico. Na final, a emoção antes do jogo começar, era fantástica. O clube Académico de Espinho apresentava grandes modificações no seu onze inicial.

Logo no princípio o jogo demonstrou uma toada atacante bastante positiva por ambos os lados, embora o Académico pressionasse um pouco mais. O

Espanhol ressentia-se da não inclusão do seu pequeno-grande jogador, Tuja. O primeiro tempo terminou com zero-zero. Na parte complementar o Académico fez entrar vários jogadores e inaugurou o marcador. Antes do jogo terminou, mais dois golos: Um anulado outro validado. Sobre o anulado, estávamos distantes para ajuizar.

A vitória foi para o Académico por 2-0.

As equipas jogaram com:

**ACADÉMICO** - Vieira; César, Faustino, Feliciano, e Rochinha; Bessa, Quim e Vítor; Paulo, Loureiro e Carlos Manuel. Ainda jogaram: Beto, Lopes, Augusto e Santos.

**ESPAÑHOL** - Alfrejo, Salcejo, Manulete, Miro e Fernando; Ares, Kuballa e Ponte; Torrado, Tulito e Jaquero. Também jogaram: Tuja e Lagoa.

Marcadores: Carlos Manuel e Augusto.

Depois foi a entrega das 10 taças que estavam em disputa. Eram elas (com respectivos vencedores): 1.º classificado - TAÇA SOLVERDE: Clube Académico de Espinho; 2.º - classificado - TAÇA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO: Clube Desportivo Espanhol; 3.º classificado - TAÇA ARQT. JERÓNIMO REIS: Olímpico Atlético Clube e 4.º Classificado - TAÇA ÁLVARO SOARES RAMIRO: «Os Unidos das Donas». Ainda foram entregues as seguintes taças: Guarda-redes menos batido - Troféu RICARDO (SCE): Vieira (CAE); Melhor Marcador - Troféu FERNANDO COSTA: Loureiro (CAE); Taça Disciplina - Estabelecimentos SIDANORTE, LDA. - Porto: «Os Unidos das Donas»; Jogador mais correcto - Jornal «DEFESA DE ESPINHO»: Feliciano (CAE); Melhor jogador - Tabacaria SPORTING: Tuja (Espanhol) e Equipa mais distante - AMÉRICO FREITAS: Clube Desportivo Espanhol.

Foi ainda entregue a Loureiro o troféu melhor marcador do CAE.

No final da «festa» quisemos saber qual era a opinião dos Presidentes de três clubes que participaram neste torneio.

António Ferreira («Os Unidos»), diria que: **«Aparecemos neste torneio porque fomos convidados pelos dirigentes do CAE, aceitando o convite. Vimos porque é bastante bom praticar desporto além de se conviver com as demais equipas. Quanto à organização do torneio, esta foi boa. Faço votos para que continue».** Basílio Barral (Espanhol) é presidente da Associação em que está incluído o Clube Desportivo Espanhol. Ele falou para nós: **«este tipo de competição é bastante curiosa. Todos tentam vencer e, além disso, todos procuram,**

no final, conviver uns com os outros. A organização do torneio é boa. Para futuro haviam de existir muitos mais torneios deste tipo, já que é bom».

Júlio Oscar (Olímpico), também nos deu o seu parecer. Para ele **«é bastante agradável conviver com outras pessoas. A organização esteve razoável, embora haja sempre algumas pequenas falhas, o que é lógico. Esperamos participar em mais torneios. Ficamos contentes por participar neste. Desejamos muitas felicidades para o CAE».** Todos estavam de acordo: o convívio é fundamental.

## CONCURSO «DD»

«QUEM SERÁ O ÁRBITRO?»

# Nenhum vaticínio para Graça Oliva

Termina o Campeonato Nacional, acaba também o Concurso «Quem será o árbitro?» que «Defesa de Espinho» manteve durante vários meses e que cativou grande atenção dos seus leitores.

O penúltimo prémio, referente ao jogo Penafiel-Sp. de Espinho não teve dono: ninguém acertou no juiz leiriense, Graça Oliva.

Resta a esperança aos leitores que nos enviaram os postais referentes ao «derby», Sp. de Espinho-Varzim, de ganharem um relógio digital no valor de três mil escudos que, conforme anunciamos, é oferecido pela **Tele-Rocha**, da Avenida 24 n.º 771, telefone 721621.



Estes são os briosos miúdos que compõem a equipa das Escolas do Sporting de Espinho e que estão a disputar o Distrital de Infantis. Em pé, do lado direito, o treinador Carlos Fonseca e à esquerda o director Josué Amorim, responsáveis pelo lançamento das «raízes» que no futuro darão os seus «frutos»

# Descer de cabeça erguida dignifica o profissionalismo

Irremediavelmente o Sporting de Espinho desceu.

Mesmo empatando em Penafiel, quando só a vitória interessava, os espinhenses não evitaram a despromoção e muito dificilmente a iriam evitar caso triunfasse, como esteve para acontecer. E porquê? Porque quer o Estoril quer o Farense conseguiram amealhar os dois preciosos pontos em disputa e assim contabilizar 21 pontos. O Sporting de Espinho, com a vitória do Penafiel e a repetição desse triunfo frente ao Varzim na derradeira jornada, só somaria 20 pontos, que não chegariam para evitar a despromoção. Assim, dois clubes nortenhos deverão ingressar na Zona Norte da divisão secundária: o Espinho já despromovido e o Salgueiros em risco de o acompanhar. O Águeda poucas hipóteses tem, pois jogará em Vila do Conde, enquanto os salgueiristas recebem o Boavista. O Estoril vai às Antas e deverá perder e ao mesmo tempo «ganhar» o acesso para ingressar na liguilha. Quanto ao Penafiel que vai até à cidade berço e ao Farense que se desloca até Alvalade encontram-se com melhor «goal-average» que os «canarinhos» e tudo isto leva a crer que a derradeira jornada irá ser dramática: Farense, Penafiel, Estoril, Águeda e Salgueiros poderão terminar empatados com 21 pontos e então será um bico de obra para se encontrar despromovidos (dois) e o clube que irá participar nos jogos de competência.

Quanto ao nulo obtido pelos «tígras» em Penafiel foi mais uma demonstração do bom futebol que os pupilos de Hernâni Gonçalves vêm praticando desde que este tomou conta da equipa. Mas não foi só a parte competitiva, ou seja, o amealhar de pontos, em que o técnico espinhense se preocupou. A disciplina profissionalismo dos seus homens mudou por completo e os resultados estão à vista.

Jogadores como José Augusto, David, Abel, Manuel Jorge e Jaime, decisivamente foram lançados para a equipa, substituindo «craques» como Dinis, Salvado, Pinto da Rocha, João Carlos, Mória, Moínhos e outros. Enfim, foi a renovação do «sangue» velho pelo «sangue» novo e a operação deu resultado. Iremos ver o futuro, não ainda na divisão secundária, mas no torneio que a Federação Portuguesa de Futebol irá levar a efeito até meados de Junho.

«Nacional» de futebol





O ano passado organizou-se o Primeiro Concurso de Obediência e Gincana Espinho/83, que suscitou nos meios paralelos a mais alta satisfação e entusiasmo. Para saber pormenores sobre o concurso de 1984 entrevistámos o seu principal promotor, João Carlos Bigail, de 41 anos, que nos adian-

tou algumas pistas. Este concurso que tem dois principais objectivos, (1.º, dar a possibilidade a todos os jovens e pessoas interessadas a possibilidade de concursar; e 2.º, divulgar a modalidade principalmente em Espinho), está ainda numa fase de estudo. De referir que ambos os objectivos

foram plenamente alcançados como é prova a enorme afluência de jovens ao Centro Hípico de Espinho depois do concurso. Quanto ao futuro, Carlos Bigail desejava que esta iniciativa criasse raízes bem fundas... Esperemos pelo Concurso de Obediência ou como se diz em Inglaterra pelo Aking...

## CONCURSO DE OBEDIÊNCIA E GINCANA DE ESPINHO/84

# O ponto da situação com factos à mistura

### O MISTÉRIO DAS BANCADAS DESAPARECIDAS EM ILHAVO

Para uma abordagem eficaz sobre o concurso deste ano, seria necessária uma análise aos resultados verificados com o pioneiro, realizado no transacto ano. A organização do primeiro concurso era formada por quatro elementos apoiados por um júri com sete juízes, por uma tribuna de quatro entidades e uma comissão de campo também em número de quatro. «Sob o aspecto organizacional, não aconteceram erros de palmaria que originassem grandes

problemas. Os erros que existiram são mínimos e aceitáveis, de tal maneira que tudo correu optimamente e agradou imenso tanto a especialistas como a leigos». Segundo o nosso entrevistado apenas surgiram divergências de opiniões sobre a planificação em tempo do concurso pois hesitou-se em fazer-se num ou em dois dias. Os problemas surgiram no campo administrativo pois «fomos surpreendidos com duas grandes surpresas. A primeira referiu-se ao local onde iria decorrer esta iniciativa». Inicialmente programada para os terrenos do Aereo Clube, teve que ser

transferida para a Praça de Touros Solverde uma vez que «segundo nos informou a câmara local, esta teria emprestado à Câmara de Ilhavo as bancadas, as tribunas e os obstáculos que lá se iriam montar. Este empréstimo foi feito em 1982 e até agora não sabem onde eles meteram aquilo, apesar das montanhas de ofícios que para lá dirigiram!» Bem, transferido para a praça de touros, o concurso foi vítima de uma segunda «surpresa». «Para a cedência da praça, falámos com a Solverde que se pôs à nossa in-

teira disposição. No final do concurso aparece-nos uma conta de largas dezenas de contos. Ficámos surpreendidos e só depois ficámos a saber que a Praça da Solverde é uma coisa e a organização que a explora é outra. Como esta organização não visava (e não visa) lucros, todo o subsídio da câmara foi para se pagar esta conta. De forma que do ponto de vista financeiro esta iniciativa foi um insucesso». Analisando sob uma perspectiva competitiva, João Carlos Bigail foi da opinião de que tudo correu

### □ MÁRIO CÁLIX

bem com a excepção de algumas injustiças, «pouquíssimas felizmente!»

Feito o balanço do passado passámos para o presente indagando em que ponto se encontravam os preparativos do próximo concurso. «Por agora ainda está tudo parado embora a expectativa seja muito grande! Vou iniciar contactos tanto a nível de organizadores como de patrocinadores. Possivelmente serão a CM de Espinho e a Solverde as principais patrocinadoras» — e continuou falando sobre os concorrentes: a opinião do Centro Hípico de Espinho, da Sociedade Hípica de Espinho e do Centro Hípico do Porto é que «sim senhor! deve-se fazer o concurso! Mas este apoio será manifesto apenas no pagamento das inscrições dos seus participantes. E logo o Centro Hípico de Espinho que se encontra um pouco instável em termos financeiros!

laria, com largos pergaminhos mundiais, «mas só o custo que isso implicaria já ultrapassava todos os subsídios e receitas... mas que valeria a pena, isso valeria, pois é um espectáculo apaixonante!» A segundo, mais modesta, é realizar uma demonstração de saltos (jumping) pois «temos cá gente que os sabe fazer. Mas apenas como demonstração pois a arena não se presta a saltos...» Para se conseguirem suportar as despesas que um empreendimento como este acarreta, além dos subsídios, é necessário vender-se toda a praça, e por isso «os bilhetes começarão a ser vendidos logo no mês anterior!».

Não poderíamos acabar a nossa entrevista sem sabermos o que é a actividade de montar... A este respeito disse-nos Bigail: «Montar... montar é... uma arte, uma actividade desportiva e uma actividade de lazer! Depende das pessoas e das possibilidades que têm... Mas o tecto da equitação é sem dúvida alguma, a arte! para se ser um artista com cavalos é preciso nascer com uma coisinha lá bem fundo! Como diz John Fich «Ser-se cavaleiro sólido (que não caia) está ao alcance de qualquer um... mas estilista... só alguns!» «É vantajoso andar na equitação? Bem, respondendo-lhe plagando Churchill: O melhor presente que se pode dar a uma criança é um cavalo!»

O futuro?! «A ver vamos...»

## A actividade do Oporto Golf Club em 1983

A assembleia geral do Oporto Golf Club aprovou, recentemente, o relatório e contas da Direcção da colectividade relativos a 1983.

Salientamos alguns aspectos do relatório:

«Ao fim de vários anos de pacientes esforços de várias direcções, a Secretaria de Estado do Turismo atribuiu ao clube um subsídio de 30.314.814\$00 para melhoramentos na sua sede e campo de jogos.

«As várias empreitadas foram já adjudicadas devendo a nova sede estar concluída no mês de Agosto e a remodelação do campo antes do fim do ano. Abre-se portanto uma nova era não só para o clube, mas também

para o turismo de qualidade no Norte do País.

«Embora com algumas carências o «driving range» funcionou regularmente proporcionando grandes facilidades de treino e aprendizagem à massa associativa, tendo sido batidas mais de 50.000 bolas.

«Escola de Jogadores — É com imenso prazer que a direcção regista uma afluência cada vez maior de jogadores infantis e juniores pelo que julgamos estarem lançadas as bases definitivas do indispensável rejuvenescimento da massa associativa.

«Programas concretos de melhoria técnica dos jogadores jovens estão em curso, debaixo da orientação do profissional escocês Gregor Jamieson e com o apoio do nosso profissional Eduardo Maganinho.

«O clube sagrou-se novamente campeão nacional interclubes vencendo a Taça Visconde Pereira Machado disputada no Clube de Golfe do Estoril.

«O Il Troféu «British Airwars» teve lugar em Junho e constituiu não só um acontecimento desportivo de invulgar craveira mas também uma oportunidade de agradável convívio social entre todos os golfistas do Norte.

«Campo — É inegável que o campo melhorou extraordinariamente em 1983 e, nos meses de Verão, com a rega a funcionar em pleno, muitos foram os sócios que preferiram Espinho ao Algarve, para passarem as suas férias.

Foi continuado o plano de compra de equipamentos de corte e tratamento de relvas, o qual será mantido nos primeiros dois anos.»

## Evocação

### □ LUSITANO GIL

Joaquim Assis de Oliveira e Silva. Falecido em 13-5-83.

Foi um bom praticante do Desporto, e não só. Impôs-se como atleta no Futebol e no Atletismo.

Sagrou-se, no Futebol, como primeiro «Keeper» do Sp. Espinho.

Fez parte da equipa que jogou no Porto, no Campo da Constituição, conforme evocação em tempos feita no jornal «A Bola», pelo saudoso Cândido de Oliveira, seu director, e também, então jogador do nosso clube. Esse desafio começou em regime monárquico e terminou em regime republicano, com mágoa para o Joaquim Assis, pois germinava-se no seu sangue a seiva da monarquia.

No atletismo foi praticante de alta qualidade. Em tempos, há mais de seis décadas, realizavam-se no então Palácio de Cristal, concursos internacionais de Atletismo em que participavam belgas, franceses e ingleses. J. Assis

sempre participava, classificando-se, em 100 e 200 metros, sempre nos primeiros lugares.

Nessa época, também em Espinho, aos domingos, pela manhã, realizavam-se provas organizadas pelos comandos da Carreira de Tiro de Silvalde. Participavam soldados e civis.

Eu próprio assisti a tudo quanto se passava no então Campo da Feira, hoje Parque João de Deus, pois morava ali perto. Lembrou-me que antes de realizarem as provas, colocavam num dos lados do campo, frente à linha central, uma mesa com taças de prata para contemplar os vencedores.

A essas provas assistia muita gente.

Saudosamente recordo também neste escrito o que foi o companheiro desportivo de J. Assis, o então sargento Carlos Lopes, especialista em lançamentos e figura ímpar de desportista.

Aqui presto minhas homenagens não só a estes como a todos os que partiram para a terra da verdade.

Que descensem em paz.

### VOLEIBOL: Fase Final

Disputadas que foram quatro jornadas o Esmoriz apresta-se para reconquistar o título nacional da modalidade, depois de em Espinho ter vencido a turma local bem como o F.C. do Porto.

Quando aos espinhenses tudo farão para a luta do segundo lugar juntamente com os leixonenses. Os «tigres» venceram espectacularmente o Leixões por um «set» de diferença e durante o desafio sempre estiveram em desvantagem.

**RESULTADOS — 3.ª Jornada — SP. ESPINHO — Leixões, 3 - 2; Porto — Esmoriz, 1 - 3.**

**4.ª Jornada — SP. ESPINHO — Esmoriz, 2 - 3; Porto — Leixões, 2 - 3.**

## S.C.E. em segundo

**PONTUAÇÃO — 1.º Esmoriz, 4 jogos e 8 pontos (12 «sets» ganhos e 4 perdidos); 2.º Sporting de Espinho, 4-6 (7-8); 3.º Leixões, 4-6 (9-8); 4.º F.C. Porto, 4-4 (5-12).**

**Sporting de Espinho, 3 — Leixões, 2**

Jogo no pavilhão do Sporting de Espinho. Árbitros: João Catarino (1.º) e Raul Vale (2.º)

SPORTING DE ESPINHO:

— Bruno Correia, António Padrão, Tomás de Sousa, Fernando Padrão, Carlos Queirós, Filipe Vitó, Filipe Pereira, Jorge Pinto, Paulo Lemos e Lima Teixeira.

**RESULTADOS PARCIAIS — 15-5 (25 M), 14-16 (29-16 (29 M), 13-15 (23 M), 15-12 (23 M) E 15-11 (32 M).**

### Suplemento

# DEFESA DESPORTIVA



## Executivo louva a acção da GNR

A Câmara de Espinho associou-se às comemorações do 73.º aniversário da GNR - Guarda Nacional Republicana, que decorreram, domingo passado, no Porto. O chefe da edilidade, Artur Bártolo, esteve presente ao acto, lendo, na altura, uma mensagem na qual se dá «público testemunho da acção relevante da GNR no concelho e no país», mesmo considerando a precariedade de meios.

## TRANSPORTES EM CONTENTORES

### Jornada de informação entre nós

A «Intercontainer», filial comercial dos caminhos-de-ferro europeus para o transporte de contentores e caixas móveis, com sede em Basileia (Suíça), e que opera em Portugal de colaboração com a CP, leva a efeito no hotel «PraiaGolfe», no próximo dia 22, uma «jornada de informação Intercontainer».

A ocasião será aproveitada para uma visita ao terminal de contentores desta cidade que, como temos referido, entrou em funcionamento há pouco tempo. Os recursos utilizados para uma boa execução dos transportes em contentores e caixas móveis serão ali explicados.

A «jornada», propriamente dita, inclui intervenções do sr. Peynaud, chefe de divisão na direcção comercial «Intercontainer» (apresentação da «Intercontainer»; a sua função no mercado dos transportes combinados e os seus resultados), de um funcionário da CP (Actividades da «Intercontainer» em Portugal) e da sra. Wernert (Coordenação das actividades da «Intercontainer» na Europa - objectivos comerciais). Segue-se um período de perguntas e debate, havendo lugar, ainda, para apresentação do filme «Intercontainer», em versão francesa. «Le trait d'union».

## Boletim Cultural

A mais recente edição do «Espinho - Boletim Cultural» - volume V, duplo número 19/20 - acaba de nos chegar às mãos.

Publicação editada pela Câmara Municipal e dirigida pelo dr. Francisco Azevedo Brandão, o «Boletim» aborda, nesta edição, os seguintes temas: «Textos políticos do dr. Joaquim Pinto Coelho»; «Espinho de ontem»; «Espinho na Imprensa/Espinho em 1916»; «Documentos/Actas do Espinho Club»; «Morreu Joaquim Tato»; «Bibliografia».

## OS NÚMEROS EM 1983

### Espinho em impostos

Um milhão e 600 mil contos - este o total de impostos pagos, em 1983, no concelho de Espinho.

A contribuição industrial atingiu 144.106 contos, o imposto de transacções 346.681 contos e o imposto de circulação 8.071 contos.

## Atenção colectividades!

O Secretariado das Colectividades e Instituições Locais convoca para o próximo dia 18, sexta-feira, às 21.30, no salão dos Bombeiros de Espinho, o plenário das colectividades.

A reunião de todas as colectividades destina-

-se a debater o programa já delineado pelo Secretariado para o Dia das Colectividades (5 de Julho), em homenagem ao falecido arq.º Jerónimo Reis. Obviamente, serão também consideradas as sugestões que então as colectividades entenderem fazer.

**OFERTA ESPECIAL**  
dum termoventilador Siemens

# Na compra de um televisor a cores Siemens terá:



# “O jeitoso”

aquece agora e refresca depois...

...durante a final do

## CAMPEONATO EUROPEU DE FUTEBOL

Siemens  
TV a cores

## REPARAÇÃO DE ARTÉRIAS

O próprio presidente da Câmara o reconhecia, na reunião da Assembleia Municipal de 27 de Abril: a autarquia não dispõe de meios para dar uma resposta eficiente no que à reparação de artérias diz respeito.

Para os 60 quilómetros de artérias dentro do perímetro urbano e, se calhar, outro tanto na zona rural, os serviços camarários de obras dispõem, segundo julgamos saber, de apenas uma ou duas brigadas de pessoal afecto a reparações.

A juntar a isto, somam-se algumas dificuldades de outra ordem: os troços alcatroados só

# Atingir os fins . . . só com outros meios

podem ser reparados com bom tempo, correndo-se ainda o risco de, com um calor mais intenso, se levar o piso agarrado aos pneus . . . Além disso, é um trabalho moroso, como o é a reparação das artérias pavimentadas a cubos: qualquer cedência no pavimento implica, geralmente, o levantamento de uma vasta área de cubos e, como é óbvio, a sua colocação, um a um.

Não temos, por isso, grandes hipóteses de dispor de artérias capazes, ademais que constantemente se abrem novas valas para telefones, água, saneamento, etc., sem que o pavimento seja devidamente reposto . . .

### RESOLVER O PROBLEMA

Uma Câmara com «outros cofres» resolveria bem este problema de incapacidade de resposta às reparações: montaria uma central de «tapete» betuminoso e adquiriria o necessário equipamento para o aplicar.

O «tapete» — está mais que provado — é o piso ideal: macio, confortável, e com grande aderência, facilitando a travagem brusca. A sua aplicação não exige o levantamento do piso existente (seja de cubos ou alcatrão) e é extremamente rápida. Uma pequena asphaltadeira de dois metros e meio de largura pavimenta meio quilómetro de estrada em apenas 8 horas de trabalho.

Além disso, o «tapete» conserva-se durante largo tempo. Veja-se aos anos que se mantém em bom estado o «tapete» da Rua 19 (entre as ruas 8 e 20) e em razoável estado o da faixa poente da Av. 24, não obstante os anos que já tem e o movimento que suporta.

Bom, mas os cofres municipais, já o sabemos, não suportariam um investimento desses, não obstante se possam abrir para um máquina de varrer (custo: 8 mil contos) de duvidosa eficiência . . .

Há, de qualquer modo, a possibilidade de encarar a hipótese de um investimento intermunicipal com outras câmaras da região, até porque Espinho não

precisaria permanentemente de tal equipamento, dada a sua rentabilidade de trabalho . . .



« . . . Constantemente se abrem novas valas para telefones, águas, saneamento, etc., sem que o pavimento seja devidamente reposto . . . »

## Reunião de antigos militares

Em 3 de Junho próximo, pelas 10 horas, terá lugar em Aveiro uma reunião de antigos militares do Regimento de Cavalaria n. 5.

As inscrições devem ser feitas até 20 deste mês para Comissão Organizadora — Bia — 3800 Aveiro.

## CEC do CDS «desencantada» com o nosso jornal

Assinado por Fernando José Marques Lima, recebemos da Comissão Executiva Concelhia do CDS, dirigido ao nosso director, o seguinte ofício:

«A Comissão Executiva Concelhia de Espinho do CDS tomou a liberdade de escrever a V. por verificar que a pretensão polémica do CDS local tem sido tratada de uma forma que cremos não estar em sintonia com o prestígio e idoneidade do Jornal que V. dirige.

«Lamentamos que «Defesa de Espinho», que pautou sempre a sua orientação por uma correcta, objectiva e isenta informação dos seus leitores, ainda não se tenha preocupado em esclarecer os factos, contactando para tal a CEC.

«Nessa perspectiva, pretendemos fazer sentir a V. o nosso desencanto pela cobertura jornalística que «Defesa de Espinho» vem dando aos comunicados e tomadas de posição do sr. Moreira de Sousa, depois de ter recebido um telegrama, com posterior confirmação por carta, do dr. Horácio Marçal — presidente da CED de Aveiro — confirmando a eleição e tomada de posse dos actuais órgãos locais do CDS.

«Pelas suas atitudes (comunicados, uso e abuso do papel timbrado e carimbo do CDS), o sr. Moreira de Sousa foi suspenso de militante, enquanto decorre o processo disciplinar que lhe foi instaurado pela CED de Aveiro, com conhecimento do secretário-geral, prof. dr. Vieira de Carvalho.

«Cremos que a linha política, económica e social do Jornal que V. dirige, e que julgamos estar próxima dos ideais democrata-cristãos, não tem tido a estabilidade que todos desejamos e que Espinho bem precisa e necessita (. . .)».

N. da R. — É abusiva a tentativa de colagem de «Defesa de Espinho» ao CDS, para já não falarmos do que este ofício representa em termos de intromissão no trabalho dos jornalistas.

Neste «caso», o nosso jornal, sobretudo depois da comunicação de Aveiro, tem-se limitado a publicar o que chega à Redacção de ambas as partes em litígio, não obstante dispor de outros dados que tornariam, de certo, o tema mais interessante . . . Temos, portanto, feito um grande esforço de isenção.

Quanto aos documentos subscritos pelo dr. Moreira de Sousa, eles, além de nos aparecerem em papel timbrado do CDS, identificam a pessoa em causa apenas como vogal do partido na Assembleia Municipal. Ora, parece-nos lícito que um deputado municipal emita publicamente a sua opinião, neste caso sobre uma questão interna da

formação que representa um órgão do poder local.

De qualquer modo, nunca «Defesa de Espinho» deixou de ter as portas abertas à Comissão

Executiva Concelhia do CDS para comentar as posições de Moreira de Sousa. Agora, defender uma das «damas», isso não fazemos.



**HORIZONTAIS:** 1 — Reinou no Egipto. Macaco para trabalho. 2 — Discurseis. Gungunhana era um. 3 — De duas três. Símbolo do tecnécio. Letra grega. 4 — São as fases da Lua. Gago. 5 — O dó já foi. São armas brancas. 6 — Uma das ilhas Cíclades. Mil e cem Romanos. Parte de dentro. 7 — Ilhas americanas. 8 — O professor dá. O boi fá-lo. 9 — Localidade espanhola por onde passa a estrada Lisboa-Madrid. O seu volume não é constante. 10 — O do alheio rouba. Fazem parte das cadeias. 11 — Incólume. Ave corredora.

**VERTICAIS:** 1 — Gritar muito pode provocá-la. 2 — Mensageiro. Rio da Rússia. 3 — Dirige a assembleia. Princesa judia, filha de Herodes. 4 — A nota do fim. Voo TAP. O desenhador usa-o muito. 5 — Com ele a terra é mais fértil. Cada pessoa tem o seu. 6 — A RTP tem quase sempre um. 7 — Rio português. 8 — Encheram. Preposição. 9 — Levai à sirga. Cada partido tem a sua. 10 — A segunda pessoa. Duas vezes é mosca. Recusa. 11 — Afluente do Mississipi. Lago Moçambicano.

### SOLUÇÕES

**HORIZONTAIS:** 1 — Ramsés. Fato. 2 — Oreis. Vátua. 3 — Uas. Tc. 4 — Quatro. Talo. 5 — Ut. Punhais. 6 — los. MC. En. 7 — Aleutas. 8 — Aulia. Rurnina. 9 — Oropesa. Gas. 10 — Amigo. Elos. 11 — Ileso. Ema. **VERTICAIS:** 1 — Rouquidão. 2 — Arauto. Ural. 3 — Mesa. Salomé. 4 — Si. TP. Lapis. 5 — Estrume. Ego. 6 — Concurso. 7 — Tua. 8 — Fartaram. 9 — Alcoa. Sigla. 10 — Tu. Tse. Não. 11 — Ocio. Niassa.

BERBEQUIM **BOSCH SB 350** COM PERCUSSÃO

**O BROCAS**

QUALIDADE PROFISSIONAL **BOSCH** PARA AMADORES

POTÊNCIA ABSORVIDA 350W  
FURA MADEIRA  20mm  
FURA AÇO  8mm  
FURA BETÃO  10mm



SÓ 3.990\$

Agente **BOSCH**



**HOMERO MENDES, SUCR., LDA.**  
ACESSÓRIOS INDUSTRIAIS — MÁQUINAS — FERRAMENTAS  
TELEF. 721262 — RUA 62 N.º 224 — APARTADO 37  
4501 ESPINHO CODEX

RESTAURANTE SNACK-BAR

— **O PADRINHO** —

ESPECIALIDADES DA CASA :

— Bacalhau à Santa Eulália — Tripas à moda do Porto  
— Arroz de Marisco — Cozido à Portuguesa  
— Cabrito Assado — Caldeirada de Cabrito  
— Rojões à Lavrador — Chispe à Transmontana

APRECIE O NOSSO FESTIVAL DE SOBREMESAS !

— GRANDE SALÃO PARA BANQUETES —

ENCERRAMOS ÀS TERÇAS-FEIRAS PARA DESCANSO DO PESSOAL

Av. 24 n.º 697 EM ESPINHO — TELEF.: 720665



**COSTA — Empreendimentos Urbanos, Lda.**

Vende andares e escritórios

Cruzamento da Estrada Nacional, Avenida da Praia (Centro de Esmoriz) a 1,5 km da Praia

Telef. 72941/2 — Resid.: 72707  
ESMORIZ — 3880 Ovar

**LEGALIZAÇÃO AUTOMÓVEIS**

AOS SENHORES EMIGRANTES

Tratamos de toda a documentação s/ intermediários  
PEÇA INFORMAÇÕES E ORÇAMENTOS

**DOPRESER, LDA.**

PRACETA HINTZE RIBEIRO, 5 A-1.º  
4450 LEÇA DA PALMEIRA



